

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A PANDEMIA DA *CORONAVIRUS DISEASE-2019*

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-080>

Data de submissão: 06/11/2024

Data de publicação: 06/12/2024

Nágyla Cristina Sousa Almeida

Farmacêutica
Universidade de Brasília - Unb
E-mail: nagyla.csa@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6113-548x>

Viviane Corrêa de Almeida Fernandes

Farmacêutica da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal
Docente da Universidade Católica de Brasília – Ucb
E-mail: Almeidavcaf@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7578-2668>

Renato Augusto de Almeida Soares

Psicólogo
Especialista em Cuidado Paliativos.
Centro Universitário de Brasília – Uniceub
E-mail: renato.augusto.psi@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9658-8327>

Alliny do Nascimento Martins

Farmacêutica da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica.
Universidade de Brasília - Unb – Campus Darcy Ribeiro
E-mail: allinymartins@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7294-8914>

Pedro Juan Ribeiro Calisto dos Santos

Farmacêutico Clínico
Preceptor de Estágio Supervisionado Curricular na Universidade Católica de Brasília (Ucb).
E-mail: pedrojuanribeiro@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3994-276x>

Maria Christina dos Santos Verdam

Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Ufrj
Docente da Universidade de Brasília - Unb – Campus Darcy Ribeiro
E-mail: maria.verdam@unb.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7719-3993>

Leonardo da Rocha Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Ifpi)
E-mail: leonardorocha@ifpi.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2406-0369>

Rodrigo Fonseca Lima
Docente da Universidade de Brasília - Unb – Campus Darcy Ribeiro
E-mail: rodrigo.fonseca@unb.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8173-4425>

Rafael Santos Santana
Docente da Universidade de Brasília - Unb – Campus Darcy Ribeiro
E-mail: rafael.santana@unb.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0566-1858>

Débora Santos Lula Barros
Docente da Universidade de Brasília - Unb – Campus Darcy Ribeiro
E-mail: deborasantoslulabarros@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6459-7457>

RESUMO

A pandemia da Coronavirus Disease-2019 (COVID-19) colapsou os sistemas de saúde mundiais, mas, ao mesmo tempo, contribuiu para avanços expressivos, como o aumento da adoção de tecnologias de informação e comunicação para apoiar capacitações profissionais em saúde. Nesse contexto, este artigo objetivou discutir os conteúdos abordados nas capacitações profissionais pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil durante a pandemia da COVID-19. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental dos arquivos disponibilizados na web. Um dos desafios pós-pandemia é a continuidade da oferta de ações educativas, de modo que a educação permanente inclua a COVID-19 e outras enfermidades que estejam relacionadas ao contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde, Capacitação profissional, Pandemias, Infecções por coronavírus.

1 INTRODUÇÃO

As ações de capacitação em saúde são fundamentais para garantir que os profissionais estejam atualizados com as melhores evidências científicas disponíveis, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessários para atender às demandas de um sistema de saúde dinâmico e em constante evolução. Esse processo de formação contínua não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também promove a segurança do trabalhador e do paciente, além da eficiência das intervenções. Em contextos de crise, como durante a pandemia de COVID-19, a capacitação se torna ainda mais crucial, pois permite que os profissionais se adaptem rapidamente a novas diretrizes, protocolos e tecnologias. Dessa forma, a capacitação contribui não só para o desenvolvimento individual dos trabalhadores, mas também para a saúde coletiva como um todo, fortalecendo a resposta do sistema de saúde a desafios emergentes (BARROS et al., 2022; LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021).

A pandemia de COVID-19 colapsou os sistemas de saúde em todo o mundo e ocasionou escassez de medicamentos, falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), além da sobrecarga e adoecimento dos recursos humanos, entre outros desfechos (LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021). Contudo, esse contexto ampliou o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) para apoiar serviços, treinamentos e atividades de informação em saúde para profissionais atuantes nesse cenário (CAETANO et al., 2020).

Verifica-se também que, para enfrentar situações de calamidade pública, há uma forte tendência de valorização dos talentos humanos em todos os níveis assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), de modo que os profissionais tenham seu papel valorizado e fortalecido, tornando-se agentes participativos no replanejamento e na reconfiguração do contexto vigente (BARROS et al., 2022). É importante lembrar que o SUS, como campo estratégico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, conta com a forte presença de docentes e estudantes do ensino superior, que, assim como os profissionais, desempenharam um papel fundamental no enfrentamento da pandemia (COELHO et al., 2020; SES-DF, 2020j).

A pandemia de COVID-19 impôs grandes desafios a todas as nações e povos do nosso planeta e, por consequência, afetou profundamente o funcionamento dos serviços de saúde (LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021; SES-DF, 2020a). Como resultado, vários órgãos governamentais do Brasil produziram documentos com o intuito de reorientar a prática assistencial, de modo que as instituições de saúde aprimorassem seus processos de trabalho em prol da qualificação e da resolubilidade do cuidado em saúde (FERREIRA; ANDRICOPULO, 2020; SESACRE, 2021; SESAU, 2020). Assim, considerando o contexto da pandemia de COVID-19, este estudo tem como objetivo discutir os

conteúdos abordados pelas Secretarias Estaduais de Saúde em relação à capacitação profissional em saúde no SUS do Brasil.

2 MÉTODOS

Esse estudo consiste em uma pesquisa documental e, portanto, esse percurso metodológico foi adotado para produzir novos conhecimentos e compreender como os fenômenos em investigação têm se desenvolvido. O desenvolvimento da pesquisa documental recorre a fontes diversificadas e dispersas, que não sofreram tratamento analítico prévio, como tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, entre outras (BARROS et al., 2022; LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021; SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Nesse sentido, assim como em outros estudos conduzidos sobre a temática da COVID-19 no Brasil, foi realizada a análise de notas técnicas, notas informativas, notas orientativas, notas recomendatórias, planos de contingência, entre outros documentos, desde que produzidos em prol do enfrentamento da pandemia pelas Secretarias Estaduais de Saúde (BARROS et al., 2022; LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021).

O recrutamento dos arquivos ocorreu entre fevereiro e agosto de 2023, nos *sites* oficiais dos órgãos citados, nos portais dos governos, nos sítios eletrônicos dedicados à COVID-19 e, por fim, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Assim, foram recrutados os documentos publicados entre março de 2020 e maio de 2023, correspondendo ao período de duração da pandemia de COVID-19, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Após o agrupamento dos documentos recuperados, de acordo com o objetivo deste estudo, foi realizada a análise de conteúdo dos textos. Nessa última etapa, foram seguidos os passos descritos a seguir: 1) extração das informações correspondentes ao objeto de investigação; 2) processamento da "nuvem de palavras"; 3) categorização dos conteúdos conforme os termos de maior prevalência; e 4) análise descritiva e reflexiva dos dados.

Para o desenvolvimento da análise de conteúdo, foi utilizada a nuvem de palavras produzida pelo *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*. Esse *software* permite criar uma imagem de palavras a partir de um arquivo que reúne informações de interesse (CAMARGO; JUSTO, 2013). Na nuvem, aparecem em destaque as palavras que ocorrem com maior frequência, representando uma lista hierarquizada visualmente para fins de classificação (figura 1).

Figura 1 - Nuvem de palavras geradas a partir da proeminência dos conteúdos abordados nos documentos analisados.



Assim, após a etapa de processamento da nuvem de palavras, recorreu-se à análise e à interpretação do sentido dos segmentos dos textos analisados (BARROS et al., 2022). A análise lexical é fundamentada na quantificação, por meio de bases estatísticas, de dados que antes eram qualitativos, permitindo comparações e relações entre as produções literárias contidas nos *sites* oficiais. Foram mapeados os trechos textuais associados às palavras que mais apareceram, e o léxico mais frequente passou a fazer sentido em relação ao contexto da discussão. Dessa forma, foi possível identificar diferentes categorias de debate.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura crítica de 88 documentos provenientes de todos os estados brasileiros trouxe reflexões valiosas sobre os conteúdos abordados nas capacitações profissionais propostas pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil durante o período pandêmico. Alguns documentos estaduais tratam da capacitação profissional para o enfrentamento da COVID-19 como um tema genérico, cujas orientações eram as mesmas para os diferentes serviços e públicos atendidos na saúde. Por outro lado, outros documentos propõem pautas específicas direcionadas ao contexto dos diversos níveis de atenção à saúde.

Por fim, após a condução das diferentes etapas da pesquisa documental, os conteúdos das ações educativas podem ser agrupados em três eixos de discussão que serão apresentados a seguir: 1) Capacitações profissionais para o atendimento das demandas em saúde geradas pela COVID-19; 2) Capacitação dos profissionais para atuação como educadores em saúde; e 3) Capacitações profissionais para a promoção da saúde do trabalhador.

3.1 CAPACITAÇÕES PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS EM SAÚDE GERADAS PELA COVID-19

No campo educacional, as capacitações realizadas para atender às necessidades emergentes da saúde pública durante a pandemia de COVID-19 suscitam importantes reflexões sobre a formação de profissionais. O foco principal dessas capacitações foi a preparação dos trabalhadores da saúde, abrangendo áreas como prevenção, triagem, diagnóstico, manejo clínico, vacinação e implementação de protocolos, com ênfase no controle e vigilância epidemiológica (SESAB, 2022; SES-MA, 2020a; SES-MA, 2020b; SES-PE, 2020; SESA-PR, 2020f; SES-AM, 2020a; SES-DF, 2020b; SES-DF, 2020c; SESA-ES, 2020a; SES-DF, 2020d; SES-DF, 2020e; SES-DF, 2020f; SES-DF, 2020i; SES-MS, 2020a; SES-RJ, 2020b; SES-SE, 2020c; SES-SE, 2020d; SES-SC, 2020d; SES-SC, 2020f; SES-TO, 2020). Esses conteúdos, amplamente discutidos na literatura analisada, indicam a relevância e a prioridade dessas temáticas nas formações oferecidas (SESA-ES, 2020e; SESA-ES, 2020f). Estudos internacionais reforçam essa centralidade, demonstrando que outros países também priorizaram esses tópicos durante a pandemia de COVID-19 (XU et al., 2020).

No contexto atual, o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) tem sido essencial para sustentar atividades de treinamento e disseminação de materiais informativos para profissionais da saúde (SES-SE, 2020b). O emprego das TICs traz diversos benefícios, como a continuidade da educação profissional durante o distanciamento social, a criação de canais que abordam uma variedade de temas de formação e o aumento do acesso a capacitações ministradas por especialistas, promovendo a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes regiões (CAETANO et al., 2020; SKLAR, 2020).

Assim, a pandemia acelerou a adaptação ao uso de tecnologias digitais no ensino e capacitação profissional, levantando discussões sobre as vantagens e desafios da educação a distância (EAD). Como garantir a qualidade, a sustentabilidade e o engajamento dos profissionais em atividades oferecidas por meio das TICs? Embora essas tecnologias tenham se mostrado eficazes ao permitir a continuidade do processo educativo durante o distanciamento social, também surgiram questões relacionadas à acessibilidade, às desigualdades regionais e à necessidade de formação específica para o uso eficiente dessas ferramentas (CAETANO et al., 2020; SKLAR, 2020).

Além disso, a pandemia reforçou a aceitação das TICs por diferentes atores sociais, evidenciando a importância de expandir o debate sobre seu uso, não apenas em tempos de crise, mas como parte regular da prática educativa. Como a incorporação definitiva das TICs no currículo e nas estratégias de formação pode aprimorar a educação em saúde de forma contínua e permanente? Incorporar esses recursos nos processos formativos de forma precoce facilita a familiarização dos

futuros profissionais com essas tecnologias, aumentando sua acessibilidade/aceitação, promovendo uma educação permanente em saúde mais eficaz e com maior adesão social (LIANG; OOI; WANG, 2020).

3.2 CAPACITAÇÕES DOS PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO COMO EDUCADORES EM SAÚDE

Um ponto central no debate educacional relacionado à saúde é a capacitação dos profissionais da área para atuarem como educadores em suas comunidades. Esse aspecto adquire especial relevância em um país de dimensões continentais como o Brasil, caracterizado por uma diversidade étnica e cultural significativa. A formação de profissionais que, além de exercerem suas funções técnicas, sejam capazes de educar e orientar a população sobre os determinantes sociais da saúde, reforça o papel crucial desses atores na promoção da saúde pública (BARROS et al., 2022). A questão central que emerge é: de que maneira as capacitações podem preparar esses profissionais com competências pedagógicas adequadas para transmitir conhecimentos de forma contextualizada, respeitando as particularidades culturais e sociais de diferentes grupos?

Além disso, valorizar o papel dos agentes comunitários de saúde, frequentemente destacados como multiplicadores de informação durante a pandemia, conforme evidenciado em diversos documentos analisados, é fundamental. Esses agentes funcionam como mediadores de práticas educativas em saúde, o que exige uma atenção constante à sua qualificação e reconhecimento social. Um desafio pertinente é garantir que essa formação contínua esteja alinhada com as realidades locais, preparando os agentes para atuar de maneira eficaz em variados contextos socioculturais (SES-SC, 2020h; SES-DF, 2020g; SKLAR, 2020).

As atividades de qualificação profissional devem ir além do aperfeiçoamento técnico, abrangendo uma perspectiva mais ampla. Essas ações precisam ser estruturadas como um projeto social, cuja implementação evidencie a relevância do seu desenvolvimento no contexto histórico atual. Assim, a partir desses pressupostos, os profissionais e os agentes de saúde poderão se tornar educadores eficazes na disseminação de conhecimentos e práticas de autocuidado em suas comunidades (CAETANO et al., 2020; SES-SC, 2020h; SES-DF, 2020g; SES-RS, 2020).

Dado o caráter multicultural e a extensão territorial do Brasil, os documentos recomendam que tanto os profissionais quanto os estudantes da área da saúde sejam capacitados para o compartilhamento de saberes conforme as especificidades dos diversos grupos populacionais (SESA-ES, 2020b; SES-DF, 2020h; SES-GO, 2020c; SES-GO, 2020d; SES-RJ, 2020a; SESA-PR, 2020c; SES-PB, 2021; SES-SE, 2021). Nesse sentido, práticas educativas direcionadas a idosos, populações

indígenas, gestantes, lactantes e outros grupos vulneráveis devem ser planejadas de acordo com o perfil populacional das áreas atendidas (SESA-ES, 2020c; SESA-ES, 2020d; SESA-ES, 2020g; SESA-ES, 2020h; SESA-ES, 2020i; SESA-ES, 2020j; SES-MG, 2020b; SES-MG, 2020d; SES-MG, 2020c; SESAP-RN, 2020a; SES-RJ, 2020d; SES-RJ, 2020e; SES-RJ, 2020f; SES-SE, 2020e; SES-SE, 2020f; SES-SE, 2020g; SES-SE, 2020h; SES-SE, 2020j; SES-SE, 2021; SES-SC, 2020a; SES-SC, 2020b).

Outro ponto relevante é o uso das TICs pelos profissionais e estudantes de saúde na educação comunitária em saúde (SESAP-RN, 2020c; SESA-PR, 2020g; SES-SC, 2020c; SES-SC, 2020g; SESA-PR, 2020a; SESAP-RN, 2020b). A oferta de capacitação e o fomento ao uso dessas tecnologias são essenciais para que os profissionais sejam instrumentalizados no manuseio eficaz das TICs, potencializando suas práticas educativas através de plataformas tecnológicas (SEYMOUR-WALSH et al., 2020).

3.3 CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO TRABALHADOR

No contexto da saúde mental, a sobrecarga enfrentada pelos profissionais de saúde durante a pandemia destacou a necessidade urgente de capacitações que abranjam não apenas aspectos técnicos, mas também o cuidado com o bem-estar físico e emocional desses trabalhadores. A educação profissional deve, portanto, integrar estratégias que promovam a saúde mental e o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais tanto para enfrentar crises sanitárias quanto para melhorar o ambiente de trabalho de forma contínua (SANTABÁRBARA et al., 2021). Surge, então, a questão: como os programas de formação e capacitação podem incorporar práticas de autocuidado e suporte psicológico, preparando os trabalhadores para os desafios emocionais que acompanham crises de saúde pública?

A pandemia evidenciou o impacto direto na saúde mental dos profissionais de saúde, muitos dos quais foram infectados em massa, afastando-se do trabalho e enfrentando elevados níveis de sofrimento psicológico (SANTABÁRBARA et al., 2021). Para mitigar esses efeitos, foram implementados recursos de telessaúde, voltados para aconselhamento e psicoeducação por meio de plataformas *on-line* (SES-GO, 2020e). Além disso, o desenvolvimento de novas habilidades socioemocionais, como a resiliência e a capacidade de reinvenção diante de cenários de calamidade, tornou-se fenômeno crucial presente nos treinamentos. Essas competências são fundamentais não apenas para enfrentar os efeitos da COVID-19, mas também para preparar a força de trabalho da saúde para futuras crises e desastres que podem se fazer presentes (SKLAR, 2020).

As ações de qualificação profissional também promovem benefícios à saúde do trabalhador, pois contribuem para que ele desempenhe suas funções de forma mais segura e com menor risco ocupacional. Isso, por sua vez, reflete-se em um menor índice de adoecimento e absenteísmo no trabalho (SES-GO, 2020a; SESA, 2020; SES-DF, 2020c; SES-DF, 2020k; SES-GO, 2020b; SESAU-RO, 2020).

Além disso, para assegurar a segurança na prestação de serviços de saúde, diversos documentos recomendam a implementação de ações educativas voltadas à promoção da biossegurança. Isso inclui treinamentos sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), procedimentos de limpeza e desinfecção de ambientes, além de orientações sobre a higienização adequada das mãos (SES-AM, 2020b; SES-AM, 2020c; SES-AM, 2020d; SES-MG, 2020a; SES-MT, 2020a; SES-MT, 2020b; SES-MT, 2020c; SESA-PR, 2020b; SESA-PR, 2020d; SESA-PR, 2020e; SESAU-RR, 2020). No entanto, a literatura revela que, embora muitas organizações de saúde ofereçam treinamentos sobre biossegurança, existem profissionais e estudantes que não participam dessas atividades e outros que, mesmo participando, não incorporam completamente o conhecimento adquirido em suas práticas diárias (BARROS et al., 2022).

Por fim, o contexto de precariedade intensificado pela pandemia de COVID-19 gerou sentimentos contraditórios entre os trabalhadores da saúde. Foram vivenciadas inúmeras perdas – de pacientes, de colegas de trabalho, de qualidade de vida e de saúde – o que agravou o desgaste emocional (SESAPI, 2020). Nesse cenário, as capacitações profissionais, embora essenciais, podem ter sido percebidas como uma sobrecarga adicional, onerando ainda mais a rotina assistencial. Assim, é fundamental que as ações de capacitação sejam oferecidas em condições que possibilitem a adesão dos profissionais e estudantes, levando em conta que a sobrecarga de atividades e o esgotamento físico e mental podem comprometer a participação nessas atividades e, por consequência, a produtividade e a satisfação dos trabalhadores na rotina ocupacional (XU et al., 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A previsão de capacitações profissionais nos documentos analisados demonstra o compromisso do Estado com a qualidade em saúde, já que a potencialização dos recursos humanos é pedra angular para garantir a eficiência, a integralidade e a resolubilidade dos serviços de saúde.

A análise de conteúdo adotada por esse estudo se baseou no levantamento dos termos mais frequentes nos arquivos investigados e, dessa maneira, outras categorias de capacitações profissionais podem ter sido propostas, mas que não foram discutidas nesta investigação por não possuírem proeminência de citação.

Um dos desafios pós-pandemia é a continuidade da oferta de ações de educação profissional que inclua não somente em sua agenda o enfrentamento da COVID-19, mas também de outras enfermidades e agravos resultantes desse contexto. Ademais, para que essas ações se configurem dentro do cenário de educação permanente, deve-se oferecer com continuidade ações educativas a partir da observação dos problemas que emergem da rotina de trabalho. E, por fim, deve-se discutir como serão incorporados esses conteúdos nos currículos educacionais das diferentes categorias em saúde, de modo que os futuros profissionais apresentem formação compatível com os determinantes e condicionantes de saúde presentes no cenário pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. S. L.; OTAVIANO MESQUITA, L.; ROCHA SANTOS, T.; SILVA LOPES, M.; MICHELE CASSIMIRO DA SILVA OLIVEIRA, R.; FERREIRA CAVALCANTE, C. Educação em saúde da atenção primária brasileira: uma pesquisa documental no contexto da pandemia da COVID-19. *Revista Contexto & Saúde*, v. 21, n. 44, p. 209–220, 2022. DOI: 10.21527/2176-7114.2021.44.12256.

CAETANO, R.; SILVA, A. B.; GUEDES, A. C. C. M.; PAIVA, C. C. N.; RIBEIRO, G. R.; SANTOS, D. L. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 5, p. e00088920, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013.

COELHO, M. G. M. et al. Atenção Primária à Saúde na perspectiva da formação do profissional médico. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190740, 2020.

FERREIRA, L. L. G.; ANDRICOPULO, A. D. Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. *Estudos Avançados*, v. 34, n. 100, p. 7–27, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.002>

LIANG, Z. C.; OOI, S. B. S.; WANG, W. Pandemics and Their Impact on Medical Training: Lessons From Singapore. *Academic medicine: journal of the Association of American Medical Colleges*, v. 95, n. 9, p. 1359–1361, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000003441>

LULA-BARROS, Débora Santos; DAMASCENA, Hylane Luiz. Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 19, p. 19, 2021. DOI: [10.1590/1981-7746-sol00323](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00323). Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/557>. Acesso em: 15 out. 2024.

PINTO, A. R.; NASCIMENTO, D. D. G.; NICHIATA, L. Y. I. Desempenho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família na avaliação do PMAQ-AB. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, p. e03509, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015803509>

SANTABÁRBARA, J.; BUENO-NOTIVOL, J.; LIPNICKI, D. M.; OLAYA, B.; PÉREZ-MORENO, M.; GRACIA-GARCÍA, P. et al. Prevalence of anxiety health care professionals during the COVID-19 pandemic: A rapid systematic review (on published articles in Medline) with meta-analysis. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, v. 107, n. 110244, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pnpbp.2021.110244>

SANTOS, G. B. M.; LIMA, R. C. D.; BARBOSA, J. P. M.; SILVA, M. C. D. A.; ANDRADE, M. A. C. Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00300>

SÁ-SILVA; J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ACRE (SESACRE). COVID-19 – Plano de contingência. 7ª edição. 2021. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Acre-Plano-COVID-19-7%C2%AA-VERSA%C2%83O-.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ALCANTARILLA (SESAU). Plano de contingência estadual para infecção humana pelo novo coronavírus 2019-nCoV. 2020. Disponível em: <http://cidadao.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/PLANO-DE-CONTINGENCIA-novo-coronavirus-ALAGOAS-EM-REVIS-O-1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAPÁ (SESA). Plano de Contingência para o novo coronavírus (2019-nCOV) do Estado do Amapá. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Plano-de-CONTING--NCIA-2019-nCOV--AP-ENVIADO-AO-MS.pdf>. Acesso em: 5 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS (SES-AM). Secretaria de Saúde. Nota Técnica 007/2020 Orientar os profissionais da saúde bucal sobre o manejo odontológico frente à situação de pandemia de COVID. 2020a. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/11.pdf> Acesso em: 5 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS (SES-AM). Nota Técnica 006/2020. 2020b. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/03.pdf>. Acesso em: 5 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS (SES-AM). Nota Técnica 05/2020. 2020c. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/09.pdf>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS (SES-AM). Nota Técnica 08/2020. 2020d. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/08.pdf>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS (SES-AM). Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). 2020e. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/10.pdf>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DA BAHIA (SESAB). Plano Estadual de Contingência para Enfrentamento do SARS-CoV-2. 2022. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/Plano-Estadual-de-Contingencia-para-Enfrentamento-do-SARS-CoV-2-%E2%80%93-Edicao-de-atualizacao-.pdf>. Acesso em: 7 agosto 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO CEARÁ (SESA). Plano estadual de contingência para resposta às emergências em saúde pública – doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). 2020. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2020/02/plano_estadual_contigencia_emergencia_covid_09_12_2020.pdf. Acesso em: 17 agosto 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica: Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para qualificação do enfrentamento das necessidades de saúde no contexto da epidemia por COVID-19 no âmbito da Atenção Primária à Saúde da SES/DF. 2020a. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica Critérios e fluxos de encaminhamento para ambulatórios – COVID-19 na SES-DF. 2020b. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica - Definição de níveis de resposta para manutenção da capacidade de oferta eficiente de serviços essenciais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal no contexto da COVID19. 2020c. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica N.º 9/2020 - Orientações Clínicas e organizacionais para manejo das urgências e emergências das síndromes gripais na Atenção Primária à Saúde, no contexto da pandemia de COVID-19. 2020d. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica N° 2/2020 Tratamento de lesões de pele durante a pandemia do COVID-19 pela equipe de enfermagem na atenção primária. 2020e. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica N° 01/2020 - Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para a APS no enfrentamento à COVID-19. 2020f. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica - Diretrizes sobre o diagnóstico e manejo Clínico-Farmacológico da COVID-19 na faixa etária pediátrica. 2020g. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica DESF/COAPS/SAIS/SES-DF - Orientações gerais acerca da retomada das atividades coletivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia (COVID-19). 2020h. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica-Fluxo Assistencial e Orientações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) relacionadas ao atendimento às pacientes durante o ciclo gravídico puerperal, bem como àquelas portadoras de patologias ginecológicas, no contexto da COVID-19. 2020i. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Nota Técnica – Carteira de Serviços Essenciais para a Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19. 2020j. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) do Distrito Federal. 2020k. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 7 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica- Recomendações de medidas de prevenção da transmissão de Covid-19 para a realização de exames ambulatoriais. 2020a. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica- Recomendações Consultórios Ambulatoriais. 2020b. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Plano de Contingência do Estado do Espírito Santo para a Infecção Humana (COVID-19) pelo novo Coronavírus - SARS CoV2. 2020c. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/coronavirus/Plano%20Estadual%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Controle%20COVID.19.Ago.20.pdf>. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID.19 N. 71.20 Orientações manejo da tuberculose APS. 2020d. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID.19 N. 19.20 Atenção Primária e os Cuidados com o Território-1. 2020e. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID.19 N. 11.20 Processo de trabalho e manejo odontológico. 2020f. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID.19 N. 12.20 Atenção à Gestante. 2020g. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID19 N. 46.20 Tratamento específico durante a gestação. 2020h. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica. COVID.19 N. 20.20 Trabalho Conjunto entre APS e Educação-1. 2020i. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA-ES). Nota Técnica COVID.19 N. 28.20. Prevenção e controle de infecções População Idosa. 2020j. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas. Acesso em: 8 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO). Nota Técnica nº 1-2020 - SAIS - Orientações para o enfrentamento ao coronavírus nas unidades de atenção primária e unidades de pronto atendimento. 2020a. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO). Nota de Recomendação nº 22020 - Método Canguru, frente aos desafios enfrentados diante da pandemia de COVID-19. 2020b. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO). Nota Técnica nº 2-2020 - SAIS - Orientações sobre medidas preventivas e ao atendimento de pessoas idosas diante da pandemia do COVID. 2020c. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO). Nota Técnica nº 3-2002 - SAIS - Orientações para o atendimento de gestantes e puérperas diante da pandemia do COVID. 2020d. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO). Plano Estadual de Contingência para enfrentamento da doença pelo Coronavírus (COVID-19). 2020e. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MARANHÃO (SES-MA). Nota técnica N° 02/2020/SAPS/SAPAPVS/SES-MA: orientar de forma sucinta os municípios maranhenses no tocante ao fluxo de atendimento das síndromes gripais na APS. 2020a. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/notas-e-pareceres-tecnicos/>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MARANHÃO (SES-MA). Plano Estadual de Contingências do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020b. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/plano-de-contige%CC%82ncia-SE%CC%81TIMA-VERSA%CC%83O.pdf>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO (SES-MT). Nota Orientativa N° 06/2020 - Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas frente à pandemia da COVID-19. 2020a. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO (SES-MT). Nota Técnica N° 7 - Recomendação aos serviços de saúde que devem ser observadas durante a pandemia em relação ao atendimento às gestantes, ao trabalho de parto, parto, puerpério e ao recém-nascido. 2020b. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>. Acesso em: 9 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO (SES-MT). Nota Técnica Recomendatória N° 01/2020. 2020c. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL (SES-MS). Nota Informativa nº 11. 2020a. Disponível em: https://www.coronavirus.ms.gov.br/?page_id=2046. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL (SES-MS). Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública doença pelo SARS-COV-2 Coronavírus. 2020b. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/PLANO-DE-CONTINGENCIA-coronavirus-2020-MS-vers%C3%A3o-3.pdf>. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES-MG). Nota Técnica Nº 6/SES/COES Minas COVID-19/2021. 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES-MG). Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 19/2020. 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES-MG). Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 8 – 20/03/2020. 2020c. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES-MG). Nota Técnica nº 10/SES/SUBVS-CELP/2020. 2020d. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA). Plano de contingência estadual para resposta à emergência de saúde pública – COVID -19. 5ª edição. 2021. Disponível em: http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/COE-Plano_de_Contingencia_Estadual_5_edicao_FINAL.pdf. Acesso em: 16 agosto 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARAÍBA (SES-PB). Plano de contingência estadual para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19). 2021. Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/plano-de-contingencia-estadual-para-infeccao-humana-pelo-coronavirus-_pb_-atualizado-21-06-2021.pdf. Acesso em: 21 agosto 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 04/2020 - Atendimento dos idosos frente à pandemia COVID-19 (Versão 1). 2020a. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 09/2020 - Orientações às equipes e profissionais sobre linha de cuidado materno infantil durante a emergência em saúde pública coronavírus COVID-19 (Versão 2). 2020b. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 32/2020 - Cuidados às pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus frente à Pandemia da COVID-19. 2020c. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 33/2020 - Nota Orientativa para os Ambulatórios organizados no modelo de atenção às condições crônicas em tempos COVID-19. 2020d. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 39/2020 - Orientações referentes ao atendimento Odontológico nos serviços públicos frente à COVID-19. 2020e. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Nota Orientativa 45/2020 - Monitorização da oximetria de pulso na APS. 2020f. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ (SESA-PR). Plano de contingência do paraná da COVID-19 (nível 3 – execução). 2020g. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO (SES-PE). Plano de contingência para Infecção pelo Coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://www.cievspe.com/novo-coronavirus-2019-ncov>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PIAUÍ (SESAPI). Plano estadual de contingência para o enfrentamento da infecção humana pelo coronavírus (2019-n-CoV) do estado do Piauí. 2020. Disponível em: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/468/Plano-de-contigencia-Coronavirus-Piaui-atual.pdf. Acesso em: 11 setembro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica de 15 de outubro de 2020. Ampliação da testagem de Biologia Molecular RT-PCR para a detecção do RNA do Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica nº 2 – Atualiza recomendações para atendimentos odontológicos na APS e nos centros de especialidades odontológicas dos municípios do estado do rio de janeiro, frente à pandemia do COVID-19. 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Plano de contingência da atenção primária à saúde para o coronavírus do estado do Rio de Janeiro. 2020c. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/secretaria-de-estado-de-saude-atualiza-plano-de-contingencia-do-novo-coronavirus/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica ATSI/SAPS/SGAIS/SES-RJ Nº 01/2020 Violência contra idosos em tempo de COVID-19. 2020d. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 27/2020 Recomendações para atenção ao período gravídico-puerperal frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). 2020e. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 01/2020 Dispõe sobre a realização de Coleta de Exame Citológico por Enfermeiros no âmbito da Atenção Primária no estado do Rio de Janeiro. 2020f. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ). Nota Técnica SAPS/SGAIS/SES-RJ Nº 01/2020 Orientações quanto à atuação do NASF-AB no contexto de pandemia COVID-19. 2020g. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP-RN). Nota Técnica Nº 15/2020/SESAP - SUAS/SESAP (15 de abril de 2020) - Orientações para a atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, lactante e recém-nascido no contexto do novo coronavírus (COVID-19). 2020a. Disponível em: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000232304.PDF>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP-RN). Nota Técnica Nº 14/2020 - SUAS/SESAP (14 de abril de 2020) - Recomendações e orientações aos agentes comunitários de saúde frente à emergência em saúde pública provocada pela pandemia do novo coronavírus. 2020b. Disponível em: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000229158.PDF>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP-RN). Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo Novo Coronavírus. 2020c. Disponível em: https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Plano-de-Contingencia_RN_10-versao.pdf. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (SES-RS). Nota de recomendações para a organização das equipes da Atenção Básica do RS frente à pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/profissionais-da-saude>. 2020. Acesso em: 27 Jan 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE RONDÔNIA (SESAU-RO). Plano de Contingência do Estado de Rondônia para Medidas de Prevenção e Controle da Infecção Humana pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020. Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/covid-19/institucional/plano-estadual-de-contingencia/>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE RORAIMA (SESAU-RR). Plano de Contingência do Estado de Roraima para enfrentamento da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://saude.rr.gov.br/index.php/informacoesx/coronavirus/plano-de-contingencia-estadual/file/1053-plano-de-contingencia-estadual-do-coronavirus-2020-2-versao>. Acesso em: 11 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 007/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Medidas de enfrentamento à COVID-19 no Sistema Prisional. 2020a. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 009/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis e idosos. 2020b. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 004/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre o atendimento da gestante, puérpera e recém-nascido no enfrentamento à pandemia da Covid-19. 2020c. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica Conjunta nº 014/2020 – DAPS/DIVS/DIVE/SES/COSEMS/SC: Recomendações ao atendimento odontológico no SUS em Santa Catarina. 2020d. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 003/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Recomendações sobre o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) na atenção primária à saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. 2020e. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 005/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre Campanha de Vacinação Nacional contra a Influenza na vigência da pandemia da COVID-19. 2020f. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Nota Técnica nº 010/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientação para profissionais de saúde no uso de práticas integrativas e complementares no período de pandemia da Covid-19 – versão 1. 2020g. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES-SC). Plano de contingência para resposta às emergências em saúde pública – Doença pelo Sar-Cov-2 (COVID-19). 2020h. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/plano_de_contingencia.html. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019. 2020a. Disponível: <https://todoscontraocorona.net.br/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-Contingencia.pdf>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 004 CEAPS – Atendimento Odontológico. 2020b. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 005 CEAPS – Atendimento Pré-Natal. 2020c. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 016 CEAPS – Recomendação Unidades Básicas de Saúde. 2020d. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 024 CEAPS – Recomendações Pacientes Crônicos na APS. 2020e. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 029 CERAS - Orientar profissionais de saúde, gerentes de unidade e gestores sobre os cuidados de pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária. 2020f. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 007 CERAS _ Recomendações de Cuidados de Prevenção contra o coronavírus para idosos e pessoas com Doenças Crônicas. 2020g. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 009 CERAS – Covid 19 no Pré-Natal, parto, nascimento, puérperio e crianças até 02 anos ou mais e Aleitamento Materno _ RAMI. 2020h. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 012 CEAPS – Recomendação ACS. 2020i. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 013 CEAPS – Recomendação Saúde do Idoso. 2020j. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SERGIPE (SES-SE). Recomendação N° 022 CERAS_ Orientações Programa Tabagismo. 2021. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>. Acesso em: 12 fevereiro 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO TOCANTINS (SES-TO). Plano de contingência do Tocantins novo coronavírus (COVID-19). 6^a edição. 2020. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/102815>. Acesso em: 10 julho 2023.

SEYMOUR-WALSH, A. E.; BELL, A.; WEBER, A.; SMITH, T. Adapting to a new reality: COVID-19 coronavirus and online education in the health professions. RRH: Rural and Remote Health, v. 20, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22605/RRH6000>

SKLAR D. P. COVID-19: Lessons from the Disaster That Can Improve Health Professions Education. *Academic Medicine*, v. 95, n. 11, p. 1631-1633, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000003547>